

BOAS VIZINHAS

Uma curiosidade que prova a tranquilidade das capivaras é a capacidade incrível de formar laços sociais com outras espécies. As peludas já foram flagradas “convivendo” tranquilamente com patos, pássaros e até jacarés.

A gestação é a mais longa entre os roedores, durando de 130 a 150 dias (cerca de quatro a cinco meses), resultando no nascimento de 1 a 4 filhotes, que nascem bem desenvolvidos, com pelos e são capazes de andar e comer alimentos sólidos poucas horas ou dias após o nascimento.

A vida em grupo é bem organizada, com um macho dominante que geralmente acasala com a maioria das fêmeas, sendo comum que elas deem à luz juntas, transformando o grupo em uma verdadeira “creche” de filhotinhos peludinhos. “Uma curiosidade legal é que, por terem filhotes juntas, elas praticam uma ‘amamentação compartilhada’, ou seja, as mães capivaras alimentam não só seus próprios filhotes, mas também os das outras”, conta a professora Lilian Luchesi, também do Projeto Incisivos.

O principal ponto que tem feito as capivaras ganharem cada vez mais destaque é a sua presença nas cidades. Por que estamos vendo esses animais em parques urbanos e margens de rios? Elas são adaptáveis e aprenderam a conviver com os humanos e a verdade é que as cidades estão invadindo o espaço delas, não o contrário. Com o crescimento urbano e a diminuição de seus habitats

naturais, buscam refúgio em áreas verdes das cidades, onde encontram água e alimento. “E sem seus predadores naturais, como sucuris e onças, a população de capivaras em ambientes urbanos tende a crescer ainda mais”, explica Eduardo Bessa.

Essa proximidade, no entanto, traz alguns desafios. O principal deles é a saúde. As capivaras podem ser hospedeiras de carrapatos, que transmitem doenças como a febre maculosa, portanto o contato direto com elas deve ser evitado. Além disso, apesar do jeito tranquilo, capivaras são animais silvestres e, como qualquer outro, podem se tornar agressivas ao se sentirem ameaçadas, especialmente para proteger seus filhotes. Uma mordida de capivara, com seus dentes poderosos, pode causar ferimentos sérios.

A presença de capivaras em áreas urbanas é multifacetada. Por um lado, elas oferecem à população a oportunidade de contato com a natureza e são vistas carismáticas, tornando-se ícones e pontos turísticos em algumas cidades. Por outro lado, trazem desafios relacionados à transmissão de doenças, riscos de acidentes de trânsito e, em casos de ameaça, a possibilidade de ataques.

Então, como conviver harmoniosamente com essas celebridades urbanas? A regra de ouro é manter distância. Se encontrar uma capivara, admire-a de longe. Se ela estiver te observando fixamente, é um sinal de que não está confortável. Lembre-se que capivaras são protegidas por lei e tentar pegá-las, alimentá-las ou criá-las como animal de estimação é crime.

Existem medidas para controlar a população de capivaras em áreas onde elas se tornam um problema, como a castração e o uso de contraceptivos. “Em casos extremos, a caça regulatória pode ser autorizada por órgãos ambientais competentes, mas essa é a última alternativa, pois o ideal é um planejamento urbano que respeite o espaço desses animais e preserve seus habitats”, afirma Gisela Sobral.

*Estagiária sob supervisão de José Carlos Vieira

PELA 1ª VEZ NO BRASIL
UMA CLÁSSICA NOITE DE GALA COM AS

Belas Vozes

DA ÓPERA ITALIANA

09.AGO
CENTRO DE
CONVENÇÕES ULYSSES

GIUSEPPE
TEDESCHI
TENOR

MARIA
RATKOVA
MEZOSOPRANO

LAILA
SALAH
SOPRANO

CARLO
CANTONI
BARÍTONO

clube 60%
DE DESCONTO*

REALIZAÇÃO OH! ARTES
MEDIA PARTNER CORREIO BRAZILIENSE
INGRESSOS Bilheteria Digital